



Balço Analítico em 31-12-2017

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1)	
		31.12.2017	31.12.2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7.1	104.585,62	110.558,91
Activos por impostos diferidos	13	2.806,02	2.379,53
		107.391,64	112.938,44
Activo corrente			
Clientes	14.2.1-a)	34.095,81	30.122,18
Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	224,88
Accionistas/Sócios	14.2.1-b)	0,00	0,00
Outras contas a receber	14.2.1-b)	295,95	312,50
Diferimentos	14.2.1-b)	2.773,15	3.242,72
Caixa e depósitos bancários	4	126.354,57	120.354,30
		163.519,48	154.256,58
Total do ACTIVO		270.911,12	267.195,02
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14.4	75.000,00	75.000,00
Reservas legais	14.4	15.000,00	15.000,00
Outras reservas	14.4	132.360,01	129.809,93
Resultados transitados	14.4	(35.041,88)	(34.472,17)
Outras variações no capital próprio	14.4	23.548,08	25.510,41
Resultado líquido do período	14.4	8.989,02	2.550,08
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		219.855,23	213.398,25
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	14.2.2+13	6.836,52	7.406,23
		6.836,52	7.406,23
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2.2	2.567,26	6.844,36
Estado e outros entes públicos	16.1	3.921,44	3.105,28
Outras contas a pagar	14.2.2	13.677,32	14.932,19
Diferimentos	14.2.2	24.053,35	21.508,71
		44.219,37	46.390,54
Total do Passivo		51.055,89	53.796,77
Total do Capital Próprio e do Passivo		270.911,12	267.195,02

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,



HABISOLVIS EM

E. Municipal de Habitação Social, E.M

Relatório de Contas 2017

Demonstração de Resultados por natureza do período findo em 31-12-2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		31.12.2017	31.12.2016	
Vendas e serviços prestados	+	10.2+16.2	231.084,33	213.448,65
Subsídios à exploração	+		37.178,80	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	16.3	(132.373,93)	(105.032,28)
Gastos com pessoal	-	16.3	(105.469,90)	(99.242,41)
Imp. de div. a rec. (perdas/reversões)	-/+	9	(12.589,03)	(8.013,91)
Outros rendimentos e ganhos	+	10.2+11.2+16.2	2.793,06	12.581,65
Outros gastos e perdas	-	16.3	(2.009,48)	(4.144,63)
Res. antes de deprecia., gastos de financ. Imp.	=		18.613,85	9.597,07
Gastos/reversões de deprecia. e de amortização	-/+	7.1-d)+16.3	(8.263,55)	(7.754,59)
Res.oper.(antes de gastos financia e impostos)	=		10.350,30	1.842,48
Juros e rendimentos similares obtidos	+	10.2	559,38	800,00
Resultado antes de impostos	=		10.909,68	2.642,48
Imposto sobre rendimento do período	-/+	13	(1.920,66)	(92,40)
Resultado líquido do período	=		8.989,02	2.550,08
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
	=		0,00	0,00

Resultado por acção básico

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,
Fátima de Figueiredo Lopes Oliveira



Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2017

RUBRICAS		NOTAS	Unidade monetária (1)	
			Períodos	
			31.12.2017	31.12.2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de arrendatários		+	216.570,84	198.051,73
Pagamentos a fornecedores		-	-137.139,47	-110.976,98
Pagamentos ao pessoal		-	-64.856,77	-57.101,49
Caixa gerada pelas operações		+/-	14.574,60	29.973,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-1.273,85	-1.210,98
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	-10.453,24	-84.769,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	2.847,51	-56.006,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	2.290,26	26.840,66
Activos intangíveis		-	0,00	0,00
Investimentos financeiros		-	0,00	0,00
Outros activos		-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+	0,00	0,00
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+	0,00	0,00
Outros activos		+	0,00	0,00
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	862,50	487,50
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	3.152,76	27.328,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de CP		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	0,00	0,00
Juros e gastos similares		-	0,00	0,00
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes			6.000,27	-28.678,64
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	120.354,30	149.032,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4 126.354,57	120.354,30

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,



HABISOLVIS EM

E. Municipal de Habitação Social, E.M

Relatório e Contas 2017

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2016

Unidade monetária (1)

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	P. supl. e O. I. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transmittidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio				Resultado líquido do período	
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	75.000,00				15.000,00	128.257,92	(33.902,46)				27.472,75	1.552,01	213.380,22		213.380,22
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
	Alterações de políticas contabilísticas															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio						1.552,01	(569,71)						(569,71)		(569,71)
2							1.552,01	(569,71)						(1.962,34)		(1.962,34)
3														(1.962,34)		(2.532,05)
4=2+3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												2.550,08	2.550,08		2.550,08
	RESULTADO INTEGRAL												998,07	18,03		18,03
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realizações de capital															
	Realizações de prémios de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
5																
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	75.000,00				15.000,00	129.809,93	(34.472,17)				25.510,41	2.550,08	213.398,25		213.398,25

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificada
IGIPAG Lda

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2017

Unidade monetária (1)

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	resul. supl. e outros instr. de capital	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revaloriz. ação	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	75.000,00				15.000,00	129.809,93	(34.472,17)		25.510,41	2.550,08	213.398,25		213.398,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primícia adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							2.550,08	(569,71)				(569,71)		(569,71)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7						2.550,08	(569,71)				(1.962,33)		(1.962,33)
RESULTADO INTEGRAL	8													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	10 11=6+7+8+10	75.000,00				15.000,00	132.360,01	(35.041,88)		23.548,08	8.989,02	219.855,23		219.855,23

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

O Conselho de Administração,

Contabilista Certificada,

[Handwritten signature]

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES
RELAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A M. E LONGO
PRAZO
RELATÓRIO SOBRE A E. ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS
RELATÓRIO DE GESTÃO



HABISOLVIS EM

2017

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES

A empresa não possui qualquer participação no capital de sociedades.

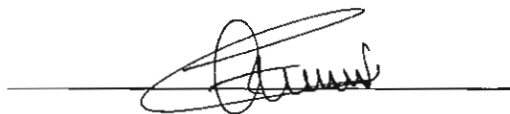
RELAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

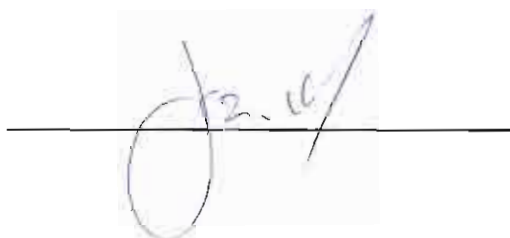
A empresa não concedeu quaisquer financiamentos.

Viseu, 19 de março de 2018

O Conselho de Administração,







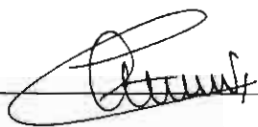
RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

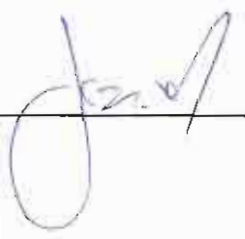
Não aplicável.

Viseu, 19 de março de 2018

O Conselho de Administração,







RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos conjuntos da alínea h), n.º 6 do artigo 25.º e alínea e) do artigo 42.º, ambos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos da Empresa Municipal da Habisolvis (alínea i) do n.º 1 do Artigo 14.º), apresentamos o relatório de gestão referente ao exercício de 2017.

1. Introdução

A Habisolvis – Empresa Municipal de Habitação Social de Viseu, EM, constituída em 26 de Maio de 2004, por escritura pública, conforme deliberação da Assembleia Municipal de Viseu, goza de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita, todavia, à superintendência da Câmara Municipal de Viseu.

2. Evolução da gestão

2.1 Factos Relevantes Ocorridos no Exercício

Durante o ano de 2017 importa referir a alteração do Orçamento previsional, em virtude da Empresa Municipal ter intensificado a sua atividade no âmbito da gestão do parque habitacional (devido à idade avançada de alguns bairros sociais) e da necessidade recorrente e sistemática de intervenções (obras de conservação e reparação de edifícios). Efetivamente, verificaram-se despesas/adjudicações de valores consideráveis, algumas com cariz de urgência que não estavam previstas no início do ano, a saber:

- Candidatura a fundos Europeus ao abrigo do Programa 2020 para melhoria das condições da habitação social do Município : 10.547,25 €;
- Obras de reparação no Bairro Municipal : 9.288,50 €;
- Obras de reparação no Bairro 1.º Maio Bloco A n.º 7 – 2.º Esq : 5.559,60 €;
- Obras de reparação da fachada e substituição da conduta de esgoto do Bloco A n.º 7 do B. 1.º Maio : 13.639,24 €;
- Obras de substituição da cobertura do Bloco F n.º 17 do B. 1.º Maio : 2.865,42 €;
- Obras de reparação da fachada do Bloco E do Bairro da Balsa : 3.516,87 €.

No dia 24 de Agosto de 2017 foi celebrado e aprovado um Contrato de Programa entre o Município e a Habisolvis, para compartição dos trabalhos de conservação e manutenção programada e sistemática do parque habitacional. O financiamento implica a transferência financeira anual, de **33.825,00 €** (trinta e três mil, oitocentos e vinte e cinco euros), valor considerado aceitável face aos trabalhos de reparação, conservação e manutenção necessários realizar.

[Handwritten signature and date: 12.11/]

O valor gasto em obras de conservação e reparação dos bairros sociais, de 68.432,20 €, quando no exercício anterior foi de 59.719,61 €. A comparabilidade da rubrica está condicionada pelo facto de no período homólogo ter sido capitalizada na rubrica de “Obras em Edifícios Alheios”, um valor de 26.840,66 €, que pela sua natureza e materialidade cumpria os critérios de reconhecimento de ativos, previstos no SNC (período de vida útil esperado de 20 anos). Em 2017, apesar do valor gasto ser superior, constituíram obras de reparação corrente, e por conseguinte, foram integralmente reconhecidos como gastos/dispêndios no exercício.

Procedeu-se à celebração de Contratos com o Instituto de Emprego e Formação profissional, no âmbito do programa “Contrato Emprego Inserção”, no qual foi suportado um valor adicional de encargos de 8.200 €. O subsídio atribuído por esta entidade foi de 4.024,50 €.

Continuaram a merecer especial atenção as medidas de monitorização e controlo interno no âmbito dos recebimentos mensais, de forma a contrariar a tendência da dilação do prazo médio de recebimentos, as quais podem incluir, em última instância, ações de despejo.

As medidas implementadas, também de carácter preventivo, prendem-se com o facto de existir uma elevada concentração de dívidas em relação a um número reduzido de arrendatários que, de forma reiterada, não cumprem com os Acordos que têm vindo a ser celebrados com a Empresa Municipal. Apesar do esforço, a não foi possível reduzir as dívidas existentes tendo sido reconhecido um valor de imparidades de arrendatários (valor líquido de reversões associadas ao cumprimento de acordos), de 12.589,03 €.

2.1.1 Evolução das Rendas:

Rubricas de Rendimentos:	31.12.2017	31.12.2016	V. Absoluta:	V. Relativa:
Rendas	218.745,23	200.245,10	18.500,13	9,24%
Agravamentos	14.062,77	11.635,77	2.427,00	20,86%
Prestações de Acordos	4.460,07	4921,24	-461,17	-9,37%
N. Crédito (reg. Contabilidade)	-6.184,74	-6.031,25	-153,49	2,54%
C. D. Condomínios e Outros:	1.199,00	647,00	-552,00	85,32%
Prestação de Serviços:	232.282,33	211.417,86	20.864,47	

comparação homóloga 31.12.2017 versus 31.12.2016

Legenda:

Rendas – Valores mensais debitados aos arrendatários, devidamente previstos nos Contratos de Arrendamento;

Agravamentos – Valores mensais debitados aos arrendatários decorrentes do não pagamento das rendas em tempo

Prestações – Valores mensais debitados aos arrendatários decorrentes de Acordos de Pagamento em prestações relativas a saldos em dívida.

N. Crédito (Correc. Contabil.) – Anulações contabilísticas de eliminação da duplicação de rendimentos, por força da faturação das Prestações de Acordos.

Nota: As prestações de Acordos têm um efeito neutro ao nível económico (apenas têm impacto ao nível do orçamento de tesouraria) uma vez que são faturados mas posteriormente anulada via notas de crédito. Apenas são emitidas para controlo de emissão de recibos e de reversão de imparidades.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

As rendas registaram um aumento, em relação ao período homólogo, de 8,27%. Efetivamente a partir do 4º trimestre de 2016, passaram a ser faturadas as rendas relativas a 10 habitações do Centro Histórico, as quais, embora inferiores aos preços de mercado, são bastante mais elevadas que as rendas de habitação social.

Em 2017, passaram a ser faturadas as rendas de outras habitações, também sitas no Centro Histórico, o que Contribuiu para o aumento supra referido.

2.1.2 Programas Habitacionais

Dando cumprimento às orientações estratégicas definidas pelo Município de Viseu, no âmbito da habitação social e habitação de famílias carenciadas, a atividade desenvolvida pela HABISOLVIS-E.M. durante o ano de 2017, pautou-se por dar continuidade à resolução dos problemas habitacionais das famílias mais carenciadas do Concelho, contribuindo ativamente para um território mais justo, inclusivo e solidário.



[Handwritten signature]



2.2 Rendimentos e Gastos:

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	(+/-)	dez/17	%	dez/16	%	Diferenças	%
Vendas			0,00%		0,00%	0	N/A
Prestações de Serviços		231 084	86,14%	213 449	100,00%	17 636	8,26%
Subsídios à Exploração		37 179	13,86%		0,00%	37 179	N/A
Variação Invent. da Produção	(+/-)		0,00%		0,00%	0	N/A
Subtotal 1		268 263	100,00%	213 449	100,00%	54 814	25,68%
Volume de negócios		268 263	100,00%	213 449	100,00%	54 814	25,68%
Fornec. Serviços Externos		132 374	49,34%	105 032	49,21%	27 342	26,03%
Gastos com Pessoal		105 470	39,32%	99 242	46,49%	6 227	6,28%
Ajustam. Inventários (Perd/Rev)	(-/+)		0,00%		0,00%	0	N/A
Impar. Dív. Receber (Perd/Rev)	(-/+)	12 589	4,69%	8 014	3,75%	4 575	57,09%
Provisões (Aument./Reduções)	(-/+)		0,00%		0,00%	0	N/A
Outras Imparidades (Perd/Rev)	(-/+)		0,00%		0,00%	0	N/A
Aumentos/Red. Justo Valor	(+/-)		0,00%		0,00%	0	N/A
Outros Rendimentos e Ganhos		2 793	1,04%	12 582	5,89%	-9 789	-77,80%
Outros Gastos e Perdas		2 009	0,75%	4 145	1,94%	-2 135	-51,52%
Subtotal 2		-249 649	-93,06%	-203 852	-95,50%	26 221	-12,86%
Resultado Antes de Depreciação							
Gastos de Financ. e Impostos		18 614	6,94%	9 597	4,50%	28 594	297,94%
Gastos/Revers. Deprec. Amortiz.	(-/+)	8 264	3,08%	7 755	3,63%	509	6,56%
Resultado Operacional (Antes de Gastos Financ. e Impostos)		10 350	3,86%	1 842	0,86%	8 508	461,76%
Juros e Rendim. Simil. Obtidos		559	0,21%	800	0,37%	-241	-30,13%
Juros e Gastos Simil. Suport.		0	0,00%	0	0,00%	0	N/A
Resultado Antes de Impostos		10 909	4,07%	2 642	1,24%	8 267	
Imposto S/Rendim. Período	(-/+)	-1 921	-17,61%	-92	-3,48%	-1 829	1987,67%
Resultado Líquido do Período		8 988	3,35%	2 550	1,19%	6 438	252,43%
CASH FLOW (Free Cash-Flow) (a)		29 841	11,12%	18 319	8,58%	11 522	62,90%

(valores expressos em euros)

Relativamente ao quadro supra importa tecer as seguintes considerações:

- A rubrica de *prestações de serviços* registou um acréscimo de 17.636 €, o que traduz uma evolução percentual positiva de cerca de 8,26% pelas razões já referidas anteriormente.

- O valor dos subsídios à exploração regista o valor faturado e recebido do Município de 33.825 €, ao abrigo do Contrato de Programa celebrado em 2017, e 3.353 €, valor que respeita ao subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** regista a imputação ao período dos subsídios ao investimento associados aos investimentos efetuados nas “Obras em Edifícios Alheios” (Reabilitação dos Bairros Sociais), no valor de 2.532,04 €, e correções de exercício anteriores, de 261 €.
- O valor dos fornecimentos e serviços externos (FSE’s) de 132.374 €, superior ao verificado no período homólogo do exercício anterior (+26,03%), regista fundamentalmente o acréscimo de gastos com a rubrica de conservação e reparação de edifícios.
- Os gastos com pessoal, de 105.470 € registam uma variação positiva de 6,28%, evidenciando os gastos suportados com contratação temporária de pessoal ao abrigo do programa “Medida-Contrato Emprego Inserção”.
- A rubrica de “Outros gastos e perdas” reflete um decréscimo de 2.135 €, e engloba apenas ajustamento pontuais de saldos de arrendatários de 1.848 €.
- Apesar do reconhecimento de reversões de imparidade, de 1.711 € resultante do cumprimento de Acordos de pagamento de dívidas, foi reconhecido no exercício um reforço de 14.300 €, o qual resulta num efeito líquido de 12.589 €, sendo este o valor mais elevado de todos os anos relativo a imparidades de dívidas de arrendatários. A Empresa Municipal irá intensificar diligências para realizar ações de despejo no sentido de evitar o agravamento da situação. Efetivamente, em 2017 as reversões de imparidade diminuiram de forma expressiva, já que em 2016 o valor de 2.714 € e em 2015 tinha atingido o valor de 8.510 €.
- Com um Resultado Antes de Imposto de 10.909 €, o resultado líquido após o efeito conjugado de IRC, de 1.107 € e dos impostos diferidos, de 1.016 €, atinge um valor positivo de 8.989 €.

2.3 Investimentos

Foi adquirido Equipamento Informático, no valor de 2.290 €.

3. Evolução previsível da sociedade:

Em 2018, irão continuar a ocorrer gastos de conservação e reparação, associados à manutenção corrente dos Bairros Sociais, natureza de gastos com maior peso no conjunto dos FSE’s.

A Habisolvis irá continuar a intensificar a sua intervenção no acompanhamento dos programas habitacionais de recuperação de habitações e a assegurar os serviços de manutenção dos fogos habitacionais de cariz social.

Perante o ainda limitado efeito no rendimento disponível dos agregados familiares dos nossos inquilinos, face à tímida recuperação económico-financeira do país, irá existir um acompanhamento e monitorização constante dos saldos em dívida de forma a evitar um aumento do prazo médio de recebimento das rendas, o que desde logo condiciona e dificulta os pagamentos ulteriores (em virtude dos agravamentos debitados aos arrendatários).

Os gastos com Pessoal poderão aumentar, em virtude da Habisolvis poder vir a recrutar técnicos para assegurar os trabalhos na área de obras de reparação e conservação dos bairros sociais.

4. Outras referências exigidas por lei:

Nos termos do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro e artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, respectivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

5. Aplicação de Resultados:

Tendo as Reservas Legais já atingido os 20% do Capital Social (15.000,00 €), propomos que o resultado líquido positivo de 8.989,02 € (oito mil novecentos e oitenta e nove euros e dois cêntimos) seja transferido para a rubrica de Reservas Livres.

Viseu, 19 de março de 2018

O Conselho de Administração,



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each placed above a horizontal line. The signatures are stylized and cursive. The first signature is the most prominent, followed by the second and then the third.